

HISTÓRICO DO ESPERANTO NA BAHIA

* **7 de Novembro de 1910** - formação do primeiro grupo esperantista do Estado da Bahia: “Esperanta Grupo da Bahia”, à frente o Cel. Deraldo Dias, outros membros: Afonso Costa, Sinésio Gotschalk, Gildásio de Oliveira, Francisco da Conceição Menezes, Carlos Amoroso, Jaime Martins de Souza, Magnus Sondhall, Abelardo Rodrigues, José Carlos Farias e alguns outros. Essa foi a primeira organização esperantista do Estado e esse acontecimento foi registrado no “Brazilia Esperantisto”.

***1911** o bahiano Agenor Miranda, chefe do 9º Distrito Telegráfico, foi designado pelo Governo Brasileiro para representar oficialmente o Brasil no 7º Congresso Universal de Esperanto em Antuerpia.

* **Março de 1912** - Dr. Magnus Sondhall fundou, em Salvador, mais um núcleo de estudos do Esperanto, que tomou a denominação de “Ortologa Universitato Rondo”, sendo eleito Presidente e organizador de cursos.

Em excursão ao interior do Estado, fundou na cidade de Castro Alves um grupo de estudos da Língua Internacional.

***1913** - na cidade de Nazaré, o Prof. Anísio Melhor, Diretor do Colégio Clemente Caldas e Diretor do jornal “Conservador”, faz uma série de artigos divulgando o Esperanto e, em Alagoinhas, o Prof. Carlos Cunha dá início ao movimento esperantista.

No 6º Congresso de Geografia, realizado em Salvador, o Dr. José Boiteaux, Secretário Geral da Sociedade Geográfica, apresentou um projeto em favor do Esperanto, o qual foi aprovado por unanimidade.

***1922** - a 12 de Outubro, Arsenio Moreira da Silva com um grupo de funcionários públicos, funda a “Esperanta Societo de Bahia”.

***1923** - A “Liga Fraternalista Universal” e o “Centro Baha’ullha” adotam a Língua Esperanto.

De 19 a 24 de Abril desse mesmo ano a Bahia é representada pelo Dr. Heitor Beltrão no 7º Congresso Brasileiro de Esperanto realizado no Distrito Federal.

Doutorando-se em Medicina, o esperantista Arsenio Moreira viaja para Jequié, ficando o “Esperanta Societo de Bahia” a cargo de Francisco Portela, Luiz Rogério e Soares Rosado.

***1924** - em **2 de Janeiro** é fundada a “Brazila Intersanga Asocio”, tendo á frente Max Machado, Francisco Borges Portela, Luiz Rogério, Firmino Viana e outros.

Em Outubro aparece a revista “Bahia Esperantista” sob a direção de Luiz Rogério.

***1932** - Aparece o nome do Eng. Jaddo Couto Maciel congregando esperantistas do norte do país e editando etiquetas em Esperanto. Por muitos anos, até 1993 quando morreu, foi grande batalhador do movimento esperantista. Durante algum tempo as reuniões do Grupo Esperantista eram realizadas em sua residência, na Rua do Bangala, depois Luiz Gama.

***1933** - é fundado por Jaddo Couto Maciel o núcleo pacifista “Vinculo Internacional da Amizade” e o seu órgão oficial o “Elo Fraternal”, sempre composto pelo Dr. Jaddo circulou por muito tempo.

***1934** - De Março a Dezembro a imprensa de Salvador muito se ocupa a respeito da Língua Internacional e o jornal “Estado da Bahia” publica um curso de Esperanto de Ismael Gomes Braga.

***1936** - **12 de Outubro** - Com sede no Bangala (Luiz Gama) - nº 18, foi fundado o Grupo Esperantista da Bahia (Esperanta Grupo da Bahia), assim constituída a sua primeira Diretoria :

Presidentes de Honra - Dr. Alberto Couto Fernandes e Luiz Porto Carreiro

Patronos - Drs. Canna Brasil, Arsenio Moreira e Carlos de Souza Cunha

Presidente - Arquiteto Carlos Sepulveda

Vice-Presidente - Cirurgião Dentista Adhemar Senna

1º Secretário - Eng. Cristóvão d'Oliveira Araújo

2º Secretário - Dr. José Nivaldo Allioni

Diretor de Correspondência - Bel. Luiz Soares Rosado

Diretor de Revista e Propaganda - Eng. Jaddo Couto Maciel

Tesoureiro - Arnon Rodrigues Sandes

Na ata constam 16 assinaturas;

Em 30 de Outubro foram organizados os Estatutos;

Por iniciativa do Dr. Jaddo Maciel, o Prefeito de Salvador, Eng. Americano da Costa, mandou colocar na antiga Rua do Sossego, no bairro da Graça, nova placa com o nome "Rua Esperanto".

***1937** - A "Radio Sociedade da Bahia" irradia um programa esperantista e o jornal "Diário de Noticias", duas vezes por semana, publica artigos e informações sobre o Esperanto.

A 22 de Maio o Grupo Esperantista da Bahia homenageia a classe odontológica com uma festa.

***1938** - em **16 de Março** foi eleita e empossada nova Diretoria do Grupo Esperantista, ficando assim constituída:

Presidente - Dr. Adhemar Senna

Vice-Presidente - Cristóvão Araújo

1º Secretário - Dr. José Nivaldo Allioni

2º Secretário - Profa. Ernestina Souza da Silva

Tesoureiro - Prof. Hermes de Deus Pitta

Bibliotecário - Dr. Luiz Soares Rosado

Diretor de Propaganda e Revista - Dr. Jaddo Couto Maciel

Em sessão de **20 de Abril** já constam em ata entendimentos com o Secretário de Educação da Prefeitura e Prefeito da Capital para inclusão do estudo do Esperanto nas escolas.

2 de Maio - criação do Instituto Esperantista sob a direção da Prof.a. Ernestina Luiza da Silva, com objetivos de alfabetizar e divulgar a Língua Internacional.

30 de Agosto - foi fundada a Biblioteca Esperantista que recebeu o nome “Biblioteca Ismael Gomes Braga”.

***1940** - 24 de Março - Fundado em Alagoinhas o “Esperanto Klubo de Alagoinhas”. Em Salvador foi realizado um curso de Esperanto na Associação dos Empregados no Comércio pelo Prof. Hermes Pitta.

A Diretoria eleita para 38 e 39 continuou nos anos 40, 41 e 42 em face da 2ª Guerra Mundial. Nesse período o “Esperantista Bahiano” teve suspensa a sua publicação. Foi uma longa fase de estagnação como consta em ata de 29 de Setembro de 1943. Nessa mesma ata consta o seguinte: “cumpre observar o Esperanto em nosso Estado encontra-se injustificavelmente no rol dos idiomas proibidos pela comissão de censura postal e telegráfica” (sic). O estado de guerra dificultou a realização de sessões; não mais foram recebidos jornais, revistas e outras publicações. Muitos sócios se afastaram. Mesmo assim teve início a Biblioteca por intermédio e orientação de Ismael Gomes Braga.

Entre as despesas do Grupo, conta-se o auxílio á família Zamenhof, por intermédio da Liga Brasileira de Esperanto. Com a colaboração do I.B.G.E., foi publicado em Esperanto o álbum do Departamento de Divulgação e Estatística de Salvador - “Urbo Salvador”.

***1943 - 29 de Setembro** foi eleita a nova Diretoria que ficou assim constituída:

Presidente - Jornalista Antônio Loureiro de Souza

Vice-Presidente - Dr. José Nivaldo Allioni
Secretário - Prof. Hermes Pitta (reeleito)
Tesoureiro - Ernesto Alvarez
Bibliotecário - Dr. Luiz Soares Rosado (reeleito)
Dir. de Revista e Propaganda - Dr. Jaddo Couto Maciel (reeleito)

***1944** - Em sessão de **18 de Maio** foi aprovada reforma nos Estatutos do Grupo Esperantista da Bahia e logo regularizada a sua situação jurídica e publicado extrato no Diário Oficial do Estado.

***1945** - Comparecendo ao X Congresso Brasileiro de Esperanto na Capital da república, em Abril, alcançou o Grupo Esperantista da Bahia o segundo lugar pelo elevado número de adesões conseguido, apresentando 12 Sociedades e muitas adesões individuais.

Nessa ocasião, em Salvador, o Grupo Esperantista fez uma exposição de livros, revistas, jornais, etc. na Livraria Científica, á Rua Chile.

Em Setembro voltou a circular o “Esperantista Bahiano”.

Em **12 de Outubro** foi eleita nova diretoria para o período **1946/1947**, ficando assim constituída:

Presidente - Dr. Orlando Borges Bahia
Vice - Juiz Artur Simas Saraiva
Secretário - Prof. Hermes Pitta (reeleito)
Tesoureiro - Ernesto Alvarez (reeleito)
Bibliotecário - Bel. Luiz Soares Rosado (reeleito)
Dir. de Revista e Propaganda - Dr. Jaddo C. Maciel (reeleito)

***1946 até 1951** - período sem informações, sem registros. Não se realizaram sessões. Falta de entusiasmo e desinteresse de associados e até membros da Diretoria, segundo consta na ata de 21 de Abril de 1952.

***1952 - 21 de Abril-** Mudança da sede do Grupo Esperantista do Bangala 18 para a Associação Bahiana de Agronomia no Edif. Coqueijo, sala 23 - 3º andar- á Praça Tomé de Souza. Sessão presidida por Pedro de Lima Brenneisen, de Santa Catarina, residindo em Salvador, em homenagem aos seus méritos como esperantista, embora não filiado ao Grupo. “O sócio Edgar Estrela falou da necessidade de renovação da Diretoria a qual já de há muito superou o tempo de atuação prevista nos Estatutos”.

O Presidente lembrou marcar reunião para eleição de nova Diretoria, “convidando-se os da diretoria ausentes para evitar ressentimentos”.

27 de Abril - Sessão para continuação de estudos para reestruturação do Grupo. Edgar Estrela presidiu por indicação do Prof. Ademar Senna. Foi marcada a data de quatro de Maio para eleição de nova Diretoria e lembrado o nome de Brenneisen para Presidente, Estrela para Vice, Hermes Pitta para Secretário, Ivan Andrade para Tesoureiro, Ademar Senna para Bibliotecário e Jaddo Maciel para Dir. de Propaganda e Revista.

4 de Maio - em Assembléia Geral foi eleita a nova Diretoria como ficou dito acima. O Presidente Brenneisen sugere modificação dos Estatutos e transformação do Grupo em Associação, com o sentido de intensificar a propaganda no Estado, operando como entidade federativa e orientando a criação de novos grupos.

Ainda nesse mês de Maio, Elísio da Rocha Dórea, funcionário do Banco do Brasil, fundou um Grupo Esperantista em Cachoeira, ficando assim constituída a Diretoria:

Pres. - Guaracy de Carvalho Lima
Vice - D. Maria de Carvalho Lima
1º Secretário - Gildete Maciel Souza

2º Secretário - Felix Brito

1º Tesoureiro - Janete Dórea

2º - Tesoureiro - Valter Oliveira

Diretor de Divulgação e Propaganda - Elísio da Rocha Dórea

Em **Setembro** o Dr. Jaddo Maciel inaugurou exposição de livros e revistas esperantistas na parte externa do prédio onde funciona a Livraria Excelsior, defronte do Plano Inclinado Gonçalves.

Manoel Borges dos Santos ministra curso de Esperanto na Faculdade de Filosofia, sob os auspícios do Diretório Acadêmico da mesma Faculdade.

12 de Outubro - Sessão comemorativa do 16º aniversário do Grupo Esperantista da Bahia e da aula inaugural do curso de Esperanto promovido pelo mesmo. Falou o Padre Barros Leal, professor de Esperanto no Colégio Antônio Vieira, o qual representou a Bahia no X111 Congresso Brasileiro de Esperanto em Recife.

18 de Dezembro - Em sessão realizada no Rotary Clube de Santo Amaro, o Prof. Gustavo Viana fez palestra sobre "Zamenhof e sua luta".

***1953** - Em Maio, foi lembrada a reforma dos Estatutos e nomeada comissão a pedido de Estrela.

Em **Agosto**, o Grupo passa a se reunir na sede da Sociedade de Engenheiros Cívicos da Bahia, no prédio da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, onde passou a ter a sua sede, obtido pelo Dr. Jaddo Maciel, sem ônus para o Grupo. O tesoureiro foi substituído por Álvaro Claudiano Carvalhal. A revista Sesinho, destinada á infância, publica curso de Esperanto. O Prof. Pedro Brenneisen inicia curso para os radioamadores.

***1954 - 1º de Julho** - abertos cursos gratuitos na Rua Juliano Moreira nº 1 - Associação dos Empregados no Comércio, sendo professores: - Onias Almeida, Vivaldina Magalhães Caymmi e Hermes Pitta. Presença de 37 alunos.

Mudança de nome do Grupo Esperantista da Bahia para **Associação Bahiana de Esperanto**.

No XIV Congresso Bras. de Esperanto em Curitiba (Paraná), o Presidente Brenneisen apresenta tese sugerindo que a Liga Brasileira de Esperanto e as Associações e grupos de Esperanto fizessem contato com a LABRE nas Capitais, para a realização de cursos nas respectivas sedes. Foi aprovada.

Professores no ano de 1954 : Onias Almeida, Vivaldina M. Caymmi, Hermes de Deus Pitta, Odete Rogério de Andrade e Maria José Tinaut.

Nesse ano de 1954 foi fundado na cidade de Ilhéus o Grupo Esperantista de Ilhéus pelo Prof. Eléus Leonardo de Sá, tendo sua sede á Rua General Câmara - 102 - 1º andar. Na década de 70 o Prof. Eléus conseguiu com os vereadores dar o nome Esperanto a uma das ruas da cidade e ainda nessa década o Grupo conseguiu com o Dr Clériston Andrade, prefeito de Salvador, recurso para adquirir um busto do Dr. Lázaro Luiz Zamenhof, que foi colocado na entrada da Secretaria de Educação, de frente para a atual Praça Misael Tavares.

***1955 - 14 de Março** - A Ass. Bahiana de Esperanto muda para a Av. Sete de Setembro, ladeira de São Bento, onde funcionava a Escola Mariana Pereira da Silva Viana. A Pofª Vivaldina de Magalhães Caymmi, Diretora da Escola e membro da Diretoria da ABE, pediu e obteve espaço na Escola para funcionamento da ABE, sendo Governador do Estado o Dr. Regis Pacheco, Secretário de Educação o Dr. Dorival Passos e Superintendente do Ensino o esperantista Prof. Francisco da Conceição Menezes. O ofício de nº 72 de 9 - 3 - 55 autorizou o funcionamento das aulas de Esperanto, á noite,

na Escola Mariana Viana. Nesse ano ensinaram 7 professores e foram matriculados 57 alunos.

Professores no ano de 1955: Onias Almeida, Vivaldina M. Caymmi, Hermes de Deus Pitta, Edgard Estrela, Leopoldo Knoedt, Odete Rogério de Andrade, Maria José Jorge Tinaut.

***1956** - 31 de Março - Eleita nova Diretoria para **1956/1957**:

Presidente - Prof. Onias Almeida

Vice - Dr. Jaddo Couto Maciel

1º Secretário - Prof. Hermes Pitta (reeleito)

2º Secretário - Dr. Ivo Vivas de Oliveira

1º Tesoureiro - Álvaro Claudiano Carvalhal

2º Tesoureiro - Maria José Jorge Tinaut

Bibliotecário - Dr. José Siquara da Rocha

Dep. Social e Artístico - Prof. Vivaldina Caymmi

Dep. Cult. e Prop. - Dr. Arlindo Costa Reis

Dep. Infanto-juvenil - Antônio Carlos Garboggini

Dep. Feminino - Enaura Batinga de Mendonça

O Prof. Onias Almeida ministrou um curso de férias, com matrícula de 38 alunos.

No ano houve um total de 15 professores, com um total de 370 matrículas.

Professores do ano de 1956: Onias Almeida, Luiz Sampaio, Leopoldo Knoedt, Ivar Albuquerque Schill, Edgard Estrela, José Siquara da Rocha, Hermes Pitta, Godofredo de Araújo Góes, Antônio Carlos Garboggini, Arlindo Reis, Dorcas Chagas, Jurandyr Cohen, Enaura Batinga de Mendonça, Odete Rogério de Andrade, Maria José Jorge Tinaut.

***1957** - Ao final do XV Congresso Brasileiro de Esperanto realizado em Niterói entre 14 e 21 de Julho, em sessão solene de encerramento no Teatro Municipal, foi a delegação da ABE, que cumpriu brilhante atuação, surpreendida com a escolha da cidade de Salvador para sediar o XV1 no ano de 1959, por ocasião da festa centenária do nascimento de L.L. Zamenhof.

Durante o ano houve um total de 186 matrículas para 6 professores.

Professores do ano de 1957: Onias Almeida, Godofredo de Araújo Góes, José Siquara da Rocha, Mariana Cerqueira Lima, Leopoldo H. Knoedt, Wilson Nascimento Carvalho.

***1958** - 31 de Março - Eleição e posse de nova Diretoria para **1958 /1959.**

Presidente - Dr. José Siquara da Rocha

Vice - Eng. Lauro Sampaio

1º Secretário - Prof. Leopoldo Knoedt

2º Secretário - Prof. Godofredo de Araújo Góes

1º Tesoureiro - Manoel Cavada Duran

2º Tesoureiro - Oscar da Silveira

Diretora dos Cursos - Profª. Vivaldina Caymmi

Dep. de Cultura e Prop. - Dr. Edmilson Moura

Dep. Social e Artístico - Angelita da Cunha Dias

Dep. Feminino - Arqt. Vilma de Lima Cunha

Dep. Infanto-juvenil - José Carlos Rezende Barbedo

7 de Abril - Aula inaugural dos cursos de Esperanto, presidida pelo Presidente da ABE, ministrando a primeira aula o Prof. Godofredo de Araújo Góes.

Em 7 de Julho - Solene inauguração do Curso Municipal de Esperanto em São Paulo pelo Prefeito Ademar Pereira de Barros, tendo a ABE recebido convite.

Curso de Esperanto na Rádio Cultura da Bahia, no programa "Só para mulheres" pelo Prof. Onias Almeida, fazendo a apresentação o Presidente Siquara.

Depois de entendimento do Pres. Siquara com o Prof. Antônio Pithon Pinto, Diretor do Instituto Isaias Alves (Instituto Normal da Bahia), foram aí instalados cursos de Esperanto, pela primeira vez na Bahia, como matéria facultativa em Estabelecimento de Ensino Médio, pelos Profs. Godofredo de

Araújo Góes e Onias Almeida. Duração dois meses. Começaram com 35 alunos.

Curso de conversação a cargo do Prof. Leopoldo Knoedt.

Dois cursos pelo rádio, a cargo do Prof. Onias Almeida (Rádio Cultura e Rádio Sociedade da Bahia).

Cursos nas Escolas “Presciliano Leal”, “4 de Dezembro”, “Adventista”, “Israelita” e “Alberto Muylaert”, pelo Prof. Wilson Carvalho.

Palestra do Prof. Edmilson Moura no Centro de Estudos e Pesquisas, sobre o tema “Esperanto, Língua Internacional”.

“Conferência sobre o mesmo tema do Presidente Siquara na sede da SUPPE.

Conferência do companheiro jornalista Antônio Loureiro de Souza na Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, sobre o Esperanto, no dia consagrado aos “Direitos do Homem”.

Foi ainda realizada reforma nos Estatutos com introdução do Conselho Fiscal.

27 de Novembro – Ofício ao Deputado Estadual Valdir Pires, solicitando sua interferência para ser obtida pela ABE a posse do prédio de sua sede e a criação da Escola Estadual de Esperanto, em cumprimento da promessa do Governador ao ex-Presidente Onias Almeida.

13 de Dezembro – A ABE é reconhecida de utilidade pública estadual, pela Lei nº 1059.

Durante o exercício de 1958 houve um total de 615 matrículas, para 13 professores.

O Prof. Onias Almeida dirigiu um curso de férias com matrícula de 47 alunos.

Professores do ano de 1958 : Onias Almeida, Edmilson Santana Moura, Wilma Campos, Gilce Ferreira da Silva, Fernando Cerqueira, Leopoldo Knoedt, Godofredo Góes, José Siquara da Rocha, Angelita da Cunha Dias, Mariana Cerqueira Lima, Ulisses Balbino Floquet, João Carlos Rezende Barbedo. Alberto Maldonado Via.

***1959** - Escolhida a Bahia para sediar o 16º Congresso Brasileiro de Esperanto, foi um ano de grande atividade da ABE para a realização do mesmo. Em votação unânime foi escolhida a Prof. Vivaldina Caymmi para Presidente da Comissão Organizadora. Fizeram parte dessa comissão vários dedicados companheiros e pessoas simpatizantes do movimento esperantista convidadas pela Presidente.

14 de Outubro - o jornal "A Tarde" publica longa reportagem com o Presidente Siquara sob o título "A Bahia hospedará esperantistas de todo o Brasil".

A Direção do Congresso que se estendeu de 17 a 25 de Outubro ficou assim constituída:

Alto Patrono - Pres. da Republica Juscelino Kubitschek de Oliveira

Homenagem Especial - General Juracy Montenegro Magalhães, Governador do Estado.

Pres. de Honra - Prof. Edgard Rego dos Santos - Magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia.

Pres. do Congresso - Dez. Jerônimo de Albuquerque

Pres. da Com. Org. - Profª. Vivaldina de Magalhães Caymmi

Pres. da ABE - Dr. José Siquara da Rocha

Orador Oficial - Prof. Pedro Calmon - Magnífico Reitor da UFRJ.

Compareceram 51 delegados de 13 Estados.

Sessão solene de instalação no Salão Nobre da Reitoria da UFBA.

Sessões de trabalhos na Associação dos Funcionários Públicos.

Durante o Congresso foi levado à cena “Máscaras”, de Menoti del Picchia, em Esperanto, no Teatro Oceania, em tradução do Prof. Geraldo Mattos. Atuaram os atores amadores esperantistas: - Geraldo Del Rey, Arlequim; Passos Neto - Pierrot ; Osanéa - Colombina.

A direção foi de Walter Ruy, o cenário e guarda roupa de Calombrero, maquilagem de Miguel D. L. Santos, gestos e atitudes de Irene, programa e iluminação de Nagy Fekete, música de Nicolau Kokron e execução de guarda-roupa de Lilita Perez.

Foi lançado o livro “Elektitaj Poemoj” de Castro Alves, tradução do esperantista bahiano Prof. Leopoldo Knoedt, depois membro da Academia Universal de Esperanto. A edição foi patrocinada pela UFBA e seu Magnífico Reitor Prof. Edgard Santos.

Nessa ocasião o Pres. Siquara escreveu e publicou a seguinte quadra:

“Castro Alves, Castro Alves,
o teu estro condoreiro,
através do Esperanto,
já percorre o mundo inteiro.”

Além da Hora de arte no Teatro Oceania, a parte social do Congresso, contou com Missa na Capela de Santa Teresa, oficiada em Esperanto pelo Pe. Francisco Pinheiro Lima e Madrigal da Universidade da BA; visita ao Museu de Arte Sacra; visita aos campos petrolíferos do Recôncavo e à Refinaria Landulfo Alves; excursão a Itapoan e Lagoa do Abaeté com apresentação de espetáculo folclórico, visita aos locais históricos e pitorescos de Salvador e despedida oferecida aos congressistas pela ABE, com a colaboração da

Diretoria Municipal de Turismo e Martini-Rossi S.A., no Belvedere da Sé.

A Sessão Solene de Encerramento foi no Salão Nobre da Reitoria da UFBA., com Ouverture da Orquestra Sinfônica da Universidade.

Os Correios e Telégrafos emitiram carimbo especial em comemoração ao XVI Congresso, o qual teve também o seu hino oficial, de autoria da Prof.a Mariana A. C. Lima, com tradução do Prof. Leopoldo Knoedt (Bahia-Mãe, Alecrim Dourado, Bahia Mais Que Isso).

Abrilhou o Congresso o orfeão do Ginásio Taylor Egídio de Jaguaquara, interior da Bahia, sob a regência da prof. Stela Dubois, e constituído por alunas daquele Estabelecimento de Ensino. Foram cantados números em Português e Esperanto com tradução do Prof. Leopoldo Knoedt.

Marcou época o 16º Congresso de Esperanto, tendo o Prof. Carlos Domingues, Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, em carta ao Pres. da ABE, dito ter sido o melhor e mais bem organizado congresso a que assistira até então.

Nesse ano os vários cursos na sede atingiram um total de 525 alunos, com 11 professores. Foram realizados cursos especiais para a Polícia Feminina e para a Guarda Civil, numa preparação para o Congresso.

Cursos pela Rádio Sociedade da Bahia ministrados pelo Prof. Onias Almeida, nos meses de Abril e Outubro.

15 de Dezembro - Conferência do Pres. Siquara da Rocha na Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, em comemoração ao 1º centenário do nascimento de Zamenhof.

24 de Dezembro - Festa de conclusão dos cursos e entrega de certificados a 46 alunos, dirigindo a solenidade o Presidente Siquara.

Professores do ano - Onias Almeida, Leopoldo Knoedt, Godofredo Góes, Wilson Carvalho Nascimento, Edmilson Santana Moura, Ulisses Floquet, Suzete Ferreira Fonseca, Antônio Carlos Garboggini, Rubem Dias, Dr. Etienne, Gusmélia Santos.

***1960 - 9 de Maio** - Eleição de nova Diretoria para 1960 / 1961, a qual ficou assim constituída :

Pres. - Dr. José Siquara da Rocha (reeleito)

Vice - Prof.a. Vivaldina M. Caymmi

1º Secretário - Prof. Hermes Pitta

2º Secretário - Prof. Godofredo de Araújo Góes (reeleito)

1º Tesoureiro - Álvaro C. Carvalhal

2º Tesoureiro - Dr. Edmilson Moura

Bibliotecário - Rubem Dias

Cons. Fiscal - Dr. Jaddo C. Maciel, Eng. Alexandre Guedes, Dr. Orígenes Calmon Du Pin e Almeida.

Dep. de Divulgação - Prof. Leopoldo Knoedt

Dep. Social e Artística - Nair da Costa e Silva

Dep. Feminino - Prof. Lêda Matos

Dep. Juvenil - Antônio Carlos Garboggini

20 de Julho - Publicação de A Tarde sobre o lançamento do livro "Elektitaj Poemoj " de Castro Alves, tradução do Prof. Leopoldo Knoedt, com Prefácio do Prof. Pedro Calmon.

9 de Setembro - Festa de posse da nova Diretoria, com coquetel oferecido pela Empresa " Irmãos Pombo Ltda.".

Total de matrículas nos cursos do ano - 351, atuando 9 professores.

O Prof. Hermes Pitta dirigiu um "Dauriga Kurso".

Professores do ano - Wilson Nascimento, Rubem Dias, Godofredo Góes, Leopoldo Knoedt, Onias Almeida, Antônio Carlos Garboggini, José Siquara, Délio Souza, Edmilson Moura.

***1961** - Início dos cursos com 195 alunos e 9 professores. O Prof. Délio Souza começou curso no Sindicato dos Bancários.

Em **Maio** o Prof. Délio Souza ministrou curso intensivo para os professores que participariam do Congresso.

Professores do ano - Onias Almeida, Godofredo Góes, Délio Souza, Wilson Nascimento, Maria José Cancio, Marlene Cancio, Edmilson Moura, Manoel Souza, Antônio Carlos Garboggini,

***1962** - A matrícula do ano começou com 52 alunos.

No dia **14 de Abril**, aniversário da morte do Mestre Zamenhof, o Dr. Jaddo Couto Maciel realizou palestra sobre o evento.

***1964 - 13 de Março** - Eleição de nova Diretoria:

Presidente - Dr. Arlindo Costa

Vice - Pres.- Dr. Edmilson Moura Santana

1º Secretário - Prof. Hermes de Deus Pitta

2º Secretário - Prof. Godofredo de Araújo Góes

1º Tesoureiro - Álvaro Claudiano Carvalhal

2º Tesoureiro - Alcides Guimarães

Bibliotecário - Ereni Pereira

Conselho Fiscal - Dr. Jaddo Couto Maciel, Dr. José Siquara da Rocha e Prof. Leopoldo Knoedt.

Dep. de Cursos - Profa. Mariana Amélia de Cerqueira Lima

Dep. de Relações Públicas - Carlos Batista Oliveira

Dep. Social e Artístico - Prof. Onias Almeida

Dep. Feminino - Romenilza Oliveira

***1965** - Vice Dr. Edmilson Moura no exercício da Presidência em virtude do Presidente Dr. Arlindo Reis ter viajado para Portugal com bolsa de Estudos.

Em **Outubro** o Prof. Godofredo de Araújo Góes, 2º Secretário, representou a ABE no XIX Congresso Bras. de Esperanto, no

Estado da Guanabara, o qual foi dirigido pelo General Geraldo Pádua, falando no encerramento o Prof. Pedro Calmon, Reitor da Univ. do Brasil.

***1966** - Presidente Edmilson Moura até Junho e Prof. Godofredo de Araújo Góes de Julho a Dezembro.

Em reunião da Assembléia, em **11 de Março**, o Prof. Leopoldo Knoedt foi aclamado sócio honorário da ABE, por proposta do Dr. Arlindo Reis.

15 de Abril - Palestra do Prof. Onias Almeida na TV Itapoan. Durante o segundo semestre o Prof. Godofredo exerceu a Presidência.

***1967** - Godofredo de Araújo Góes, Vice no Exercício da Presidência, em continuação, em face do impedimento do Dr. Edmilson, que reassumiu em Junho.

Nos meses de **Fevereiro e Março** houve pintura e pequenos reparos na escola, o que atrasou o início dos cursos de Esperanto.

O Prof. Godofredo representou a ABE no 2º Seminário de Esperanto na cidade de Santos Dumont, MG.
175 matrículas; 15 receberam certificado.

***1968 - 5 de Julho** - Eleição de nova Diretoria para 1968 / 1969

Pres. - Godofredo de Araújo Góes
Vice - Vivaldina de Magalhães Caymmi
1º Secretário - Hermes de Deus Pitta
2º Secretário - Profa. Mariana Amélia de Cerqueira Lima

1º Tesoureiro - Álvaro Claudiano Carvalho

2º Edson Guimarães Pedra

Bibliotecário - José Siquara da Rocha

O Conselho Fiscal ficou constituído por : Prof. Onias Almeida, Dr. Edmilson Moura e Prof. Leopoldo Knoedt.

Godofredo exerceu a Presidência até Setembro, Vivaldina no exercício da Pres. até Dezembro.

Em Dezembro foram enviadas 80 circulares a esperantistas e amigos do Esperanto, solicitando auxílio moral e financeiro para que o movimento não sofresse solução de continuidade.

***1969** - Godofredo e Vivaldina alternaram na Presidência.

Primeira sessão em Março, Segunda em Agosto. Em Setembro a prof. Vivaldina assumiu o exercício da Presidência.

***1970** - Em **18 de Março** eleição de nova Diretoria :

Presidente - Dr. José Siquara da Rocha

Vice-Pres. - Edson Guimarães Pedra

1º Secr. - Prof. Godofredo de Araújo Góes

2º Secr. - D. Maria da Conceição Cerqueira Leal

1º Tes. - Álvaro C. Carvalho

2º Tes. - Prof.a. Suzete Maria Fonseca Dias

Bibliotecária - Prof.ª Floriana Passos de Oliveira

Assessora da Presidência - Prof. Vivaldina M. Caymmi

Em **Abril** o Pres. Siquara fez palestras sobre a Língua Internacional nos colégios - “Medalha Milagrosa”. “Santana”, “Manoel Devoto”, “Lomanto Junior”, “Ipiranga”, “Raul Pedrão”, e “Antônio Vieira”.

Em edição de **18 de Abril** o “Jornal da Bahia” em seu caderno de Sábado, publica reportagem “A Paz sonhada através do Esperanto” noticiando sessão em homenagem á memória de Zamenhof no dia 14.

Em **Maio** foi criado o Museu Esperantista.

Em **7 de Outubro** a ABE homenageia o Prof. Nelson de Souza Oliveira, um dos pioneiros do Esperanto na Bahia, na ocasião da entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso básico os quais foram saudados pelo Prof. Godofredo Góes. Falaram o Pres. Siquara que fez um ligeiro histórico do Esperanto e o homenageado.

Durante o ano o Presidente realizou 29 palestras em vários estabelecimentos de ensino e instituições culturais.

Duas entrevistas na Rádio Excelsior e TV Itapoan, respectivamente pelo Presidente e Prof. Onias Almeida.

Com a colaboração da Empresa Cinelux Propaganda foi projetado em 4 cinemas da cidade, um curta sobre a Língua Internacional..

Aceita e aplaudida a sugestão do Dr. Jaddo C. Maciel, teve início campanha para a colocação de um busto de Zamenhof em uma das praças da cidade, tendo uma comissão dirigida pelo Presidente Siquara, visitado o Prefeito Clériston Andrade, o qual deu integral apoio á ideia, escolheu o Largo de S. Bento, junto á sede da ABE, oferecendo auxilio financeiro.

***1971** - O Pres. Siquara realizou palestras sobre Esperanto no Inst. N. Sra. Santana, no Inst. Aderbal de Oliveira (na Palma), na Faculdade de Letras da Univ. Católica, na Mocidade Espírita Manoel Miranda da União Espírita Bahiana, no Colégio Estadual Duque de Caxias, na Mocidade Adventista do Sétimo Dia (Campo da Pólvora). Deu entrevista no canal 4 - TV Aratú.

Foi conseguida uma coluna no jornal Tribuna da Bahia.

Teve início atividade da Juventude Esperantista, sob a direção do Prof. Henrique Knoedt.

Continuaram as providências para a aquisição do busto do Mestre L. L. Zamenhof.

6 de Novembro - Festa em homenagem ao centenário de nascimento do Eng. Alberto Couto Fernandes, um dos pioneiros do Esperanto no Brasil, sob a Presidência do Dr. Siquara, sendo orador oficial o Prof. Antônio Loureiro de Souza.

15 de Dezembro - Inauguração do busto de Zamenhof no Largo de S. Bento, com a presença da banda do Corpo de Bombeiros.

Após a retirada da bandeira verde e branco com uma estrela de 5 pontas, do Esperanto, que encobria o busto, pelos Srs. Élcio Trigueiro, Secretário de Urbanismo do Município e Hélio Lima, Secretário Municipal da Educação, usou da palavra o Prof. Manoel Borges dos Santos que leu uma mensagem do Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, Dr. Joaquim Couto, congratulando-se com a Prefeitura e outra do mesmo estilo enviada pelo Lions Clube de Muritiba. Falaram em seguida o Prof. Adroaldo Ribeiro Costa, representando o Prefeito Dr. Clériston Andrade que estava viajando, e o Presidente da ABE, Dr. José Siquara da Rocha. Falou ainda o esperantista Prof. Pedro Ferreira de Brito.

Estiveram presentes Dom Jerônimo de Sá Cavalcanti do Mosteiro de S. Bento, Diretores da ABE, esperantistas e grande número de pessoas.

16 de Dezembro - Os jornais Tribuna da Bahia e A Tarde noticiaram a inauguração do busto.

Ainda em 1971 o Presidente Siquara encaminhou ao Ministro de Educação Ney Braga, governo Médici, memorial com projeto de criação de Curso de Esperanto nas Faculdades de Filosofia (ainda não existiam Faculdades ou Institutos de Letras) para a formação de professores para o Ensino Médio, garantindo aos formandos mercado de trabalho. Não obteve resposta. Ficou na gaveta ou foi jogado na cesta de papéis...

***1972 - 1973** - Em **Março de 1972** toda a Diretoria da ABE, incorporada, foi em visita ao Prefeito Clériston Andrade . Em

palavras de saudação o Presidente Siquara, em nome da ABE lhe fez entrega de um diploma de Sócio Benemérito, um exemplar de “La Sankta Biblio”, tradução do Mestre Zamenhof, e cópia autêntica da ata da sessão extraordinária da ABE realizada em 2 de Dezembro de 1971, quando lhe foi outorgado aquele título de benemerência.

Foi reeleita toda a Diretoria para o período 72 / 74, apenas mudando o 2º Tesoureiro que passou a ser o Prof. José Saraiva de Matos.

Foi realizada uma exposição na Biblioteca Pública do Estado, a qual foi acompanhada de 3 palestras, ali proferidas, pelos companheiros Henrique Knoedt, Eduardo Almeida e Ricardo Pereira.

Foram realizados dois cursos abertos ao público - “A Sociologia no Mundo Contemporâneo” e “Origem da Vida”, respectivamente pelos Professores Ricardo Pereira e Isao Noguti.

***1974 - 19 de Abril - Diretoria eleita para 1974 / 1975:**

Presidente - Isao Noguti

Vice-Pres. - Edson Guimarães Pedra

1º Secr. - Ademar Carneiro Vilela

2º Secr. - José Siquara da Rocha

1º Tesoureiro - José Adson de Almeida

2º Tesoureiro - Maximiano Alfaya Bugarin

Bibliotecário - Godofredo de Araújo Góes

Ofício ao Conselho Nacional de Educação, sugerindo e pleiteando modificação da resolução de nº 22 de 27 de Fevereiro de 1969, para inclusão do Esperanto na área de comunicação.

***1975 -** Recepção aos esperantistas do Rio e São Paulo que regressavam de Fortaleza - Ceará - onde participaram do 9º

Seminário promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas, com sede no Rio de Janeiro.

José Saraiva de Matos foi indicado para a Vice- Presidência do Conselho Brasileiro de Esperanto.

***1976 -1977** -Reeleito o Presidente Isao Noguti. Vice-Presidente - José Siquara da Rocha.

Julho de 1976 - Caravana da ABE compareceu ao Seminário de Brasília, tendo a Prof.a Vivaldina Caymmi lido mensagem da Bahia enviada pelo Vice-Presidente Siquara .

Fevereiro de 77 - Siquara, no exercício da Presidência, oficia ao Prof. Hélio Simões, Diretor do Instituto de Letras da UFBA, pedindo a introdução da Língua Internacional no currículo do Instituto.

Julho de 77 - A ABE comparece em numerosa caravana ao Seminário em Santos, lendo a Prof. Vivaldina Caymmi, mais uma vez, mensagem do Vice-Presidente Siquara da Rocha aos esperantistas ali reunidos.

Criada a Juventude Esperantista de Salvador.

***1978 - 1979** - Nova Diretoria para o período 1978 / 1979:

Presidente - Isao Noguti

Vice-Pres. - José Siquara da Rocha

1º Secr. - Dr. Geraldo Bensabath

2º Secr. - Engo. Henrique Sólton Knoedt

1º Tes. - José Adson de Almeida

2º Tes. - Leila Santos Pereira

Bibliotecário - Godofredo de Araújo Góes

Assessora da Presidência - Vivaldina M. Caymmi

28 de Abril de 78 - o Jornal Tribuna da Bahia publicou reportagem de página inteira sob o título: "Esperanto -

solução nova para um problema antigo”, com texto do Prof. Manoel Borges dos Santos.

A ABE compareceu ao 1º Congresso Latino-Americano, de 17 a 22 de Julho em Marília.

Em 5 de Setembro de 78, o Prof. Godofredo de Araújo Góes representando a ABE. fez palestra em Alagoinhas.

Em **27 de Setembro de 78**, firmado convênio de colaboração da ABE com a Secretaria de Educação, sendo Governador do Estado o Prof. Roberto Santos e Secretário o Prof. Carlos Corrêa de Menezes Sant’Anna. A partir daí a ABE, que só usava a sua sede na Escola Mariana Viana somente à noite, passou a usar o turno vespertino, ampliando o número dos cursos.

Em **Dezembro** circulou o “Bahia Esperantisto” em formato 14 por 21, com 8 folhas, tendo na capa o busto de Zamenhof do Largo de S. Bento, e transcrevendo , entre outras matérias, o teor do convênio com a Secretaria de Educação e fazendo homenagem ao Dr. Carlos Corrêa de Menezes Sant’Anna, titular da Secretaria.

Ainda nesse ano de 1978 o Dr. Helmar Frank, cientista alemão, especialista em Cibernética Pedagógica, da Universidade Paderborn, realizou conferência em Salvador, quando declarou que aprendeu Esperanto em apenas 24 horas de estudo e que qualquer pessoa ainda não conhecedora de outros idiomas, pode aprendê-lo, conforme experiências realizadas na Alemanha, em apenas 60 horas de estudo.

Em 1979, Siquara esteve no exercício da Presidência.

Ofício ao Conselho da Liga Brasileira de Esperanto, informando que a ABE se absteria de quaisquer atividades para realizar conclaves sob qualquer designação nos anos próximos.

Aprovado regimento interno elaborado pelo Vice-Presidente Siquara.

Em 1979, o Prof. Manoel Borges dos Santos realizou curso de Esperanto em Santo Estevão, interior do Estado.

***1980 - 1981** - Presidente - Isao Noguti e Vice - Presidente - Sérgio Luiz Souza Santos.

Em ofício de **24 de Outubro de 80**, o Pres. Noguti pediu ao Secretário de Educação, Eraldo Tinoco, reparos no telhado, janelas, varanda, pisos, etc. Não foi atendido.

***1980** - Criação em 15 de Outubro do “Stud-Grupo Zamenhof” - Grupo de Estudos Zamenhof - com a finalidade de divulgar e ensinar o Esperanto nos grupos e Centros Espíritas de Salvador e interior do Estado, funcionando como um Departamento da Federação Espírita do Estado da Bahia. O Prof. José Saraiva de Matos conseguiu da Presidência, aprovação para o seu projeto e começou a ensinar na Federação Espírita, formando um grupo atuante que esteve em atividade até 1992, quando entregou o acervo do mesmo grupo á Associação Bahiana de Esperanto, porque os componentes foram se dispersando e não mais houve condições para continuar.

Durante seu longo período de atividades muito se fez, participando de Seminários, Congressos e outros eventos, inclusive o 66º Congresso Universal de Esperanto realizado em Brasília em 1981.

Atendendo a solicitação da UEA, durante muito tempo enviou material didático para países africanos.

Por intermédio do Grupo, a “Zamenhof Editores” - de Goiânia - editou o livro “Mi Vizitis Grandan Urbon ”- (Visitei uma grande cidade) - do escritor Togolano - Gbeglo Koffi, o qual já

editou mais 5 livros em Esperanto que se encontram lidos em todo o mundo.

Interessante é que todas as atas do Grupo sempre escritas em Esperanto, sendo em cada reunião escolhido um companheiro para essa tarefa.

Mensalmente eram remetidos dois ou mais livros espíritas em Esperanto para o exterior, pelo que na estante de qualquer biblioteca de Associações ou Grupos de Esperanto das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, encontra-se um livro espírita em Esperanto.

***1981 - 1982 - 1983** - Ao 66º Congresso Universal de Esperanto em Brasília, de 1981, compareceu numerosa delegação de esperantistas da ABE.

1982 - 22 a 25 de Julho - A ABE compareceu ao XV Seminário Brasileiro de Esperanto em Uberlândia (MG) promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas.

1983 - 21 a 24 de Julho - XVI Seminário Brasileiro de Esperanto, em Ouro Preto (MG) - A ABE esteve presente.

Foram ministrados cursos de Esperanto no Instituto Kardecista da Bahia pelo Prof. José Siquara da Rocha, nos 3 anos em referência.

1983 - 5 de Julho - Foi fundada em Salvador a Sociedade Esperantista de Salvador (SES) , a qual “exerceu papel importante no movimento da Bahia, enquanto grupo local, num momento difícil de nossa história“. Estabeleceu cursos básicos, fez divulgação externa e interna através de realizações de encontros regionais. Em colaboração com o Grupo de Estudos Zamenhof promoveu encontros de Esperanto em Muritiba, Cruz das Almas, Itabuna, Candeias, Serrinha e Salvador, sendo ponto alto o 26º Congresso Brasileiro de Esperanto em 1990.

Exposições de livros, periódicos e audiovisuais em Esperanto, no Instituto de Letras da Universidade Católica e na Biblioteca Pública do Estado.

Editou o boletim “Salvador Informas”. “Com doações de abnegados esperantistas, formou uma pequena biblioteca com um acervo de, aproximadamente, 150 títulos”.

Foram seus fundadores: Marcelo Figueiredo Rocha, José Saraiva de Matos, Ronilson Menezes Mota, Yvete Menezes Queiroz, Leopoldo Knoedt, Iracema Brandão Knoedt, Manoel Borges dos Santos e outros.

“Depois do Congresso, infelizmente, talvez cansados pela atividade, os samideanos foram se dispersando e a sociedade entrou em recesso... até hoje. Vamos torcer para que volte a ser ativada.”

Foram seus Presidentes pela ordem - Marcelo Figueiredo Rocha, Yvete Menezes Queiroz, Ronilson Menezes Mota e Yvete Menezes Queiroz.

***1987** - Em **Março** o jornal “Encontro” de Cambuquira, Minas Gerais, publica entrevista realizada em Janeiro com o Presidente Dr. José Siquara da Rocha, da ABE, sobre o Esperanto, com o título “ Uma proposta de união entre os povos”.

***1988** - Em **Maio**, o Presidente Siquara fez palestras na escola Bom Jesus dos Milagres (2 classes), fez acerto para palestras na escola La Salle e no Colégio Anchieta, teve entendimento pessoal com a Deputada Amábília Almeida sobre o prédio de S. Bento e projeto de lei para transferi-lo para a ABE e entendimento com o Pres. da Câmara Municipal sobre reforma da Praça de S. Bento.

Em **Junho** fez palestras nos colégios Anchieta e La Salle, num total de 6, abrangendo 270 alunos.

Em **Julho** enviou ofício á Fundação Roberto Marinho solicitando patrocínio para reforma do prédio-sede, juntando projeto e orçamento. O mesmo para a Deputada Amábília Almeida e Secretário da Justiça Dep. Jutahy Magalhães Junior. Quatro palestras no Colégio Anchieta.

Em Agosto, visitas á FAEC e TMS para entendimento sobre a reforma da Praça S. Bento e recuperação do busto de Zamenhof e pedestal.

***1989** - Em **Janeiro**, quotização para confecção e assentamento de novo portão para a entrada lateral da sede.

Entendimentos e palestras nos colégios Tomaz de Aquino, Anchieta, Maristas e 2 de Julho.

***1990** - Entrevista do Pres. Siquara da Rocha ao jornal "Tribuna da Bahia".

5 de Maio - Grande perda para a ABE e o movimento esperantista na Bahia - Sepultamento da Prof.a Vivaldina de Magalhães Caymmi . Falou no ato o Pres. Siquara.

***1991** - 109 matrículas.

***1992** - Palestras no Ginásio Ipiranga pelo Pres. Siquara.

Nesse ano o Dr. José Siquara da Rocha foi Presidente, Vice, Secretário, Tesoureiro, Diretor de Cursos e Professor em 4 turmas diferentes.

***1993** - Dr. Siquara na Presidência. Pintura das paredes e portas de 3 salas, corredor e limpeza dos forros. Pintura do sanitário.

14 palestras no Colégio Antônio Vieira, no Instituto de Letras da UFBA, na Escola Técnica Federal (hoje CEFET) e Colégio Salesiano.

11 de Dezembro - Festa de encerramento dos cursos.

***1994** – Dr. Siquara no exercício da Presidência – Conserto de armários, do tanque e da instalação elétrica. Chegada de 60 carteiras novas e 32 cadeiras, 2 mesas secretárias e máquina de escrever, obtidas na secretaria de Educação, invocando o convênio. Anteriormente já tinham sido obtidos bebedouro e material de escritório e limpeza.

10 palestras do Dr. Siquara no Instituto de Letras da UCBA, Colégio Anchieta, Centro Espírita Deus, Luz e Verdade e Escola Técnica Federal (CEFET).

Entendimento para palestras na Associação Dante Alighieri, no Colégio Drumond, Diretório Acadêmico do Inst. de Letras da UCSAL e Liceu Salesiano.

Em **Novembro** a Prefeitura Municipal iniciou reforma da Praça de S. Bento e a repartição encarregada das obras resolveu retirar o busto de Zamenhof no dia 10, sexta-feira , o que causou grande celeuma, com protestos do vice-presidente Siquara, no exercício da Presidência e de alunos dos cursos da ABE, destacando-se Paulo Rodrigues, que apelaram em praça pública para os jornais e emissoras de TV.

O busto ficou encostado no meio fio, fora da praça e os esperantistas em vigília cívica. Os jornais Bahia Hoje, A Tarde, Tribuna da Bahia e Correio da Bahia publicaram reportagens nos dias 11 – Domingo e 12 – Segunda-feira, enquanto a TV Bahia e TV Bandeirante em seus noticiários trataram do assunto em defesa da ABE e da cultura na Bahia, porquanto já dissera o Pres. Siquara, em entrevista na praça, que a retirada do busto era um atentado á cultura. Finalmente a Prefeitura voltou atrás e o busto ao seu lugar.

Dezembro – Festa de encerramento dos cursos, com manifestação junto ao busto de Zamenhof na Praça de S. Bento.

***1995 - Janeiro e Março** entendimentos no Mosteiro de S. Bento, Ass. Dante Alighieri, e Colégio S. Bento.

Em **Fevereiro** - aquisição por empréstimo de Cícero Ribeiro de Araújo de um micro computador para o serviço administrativo da ABE.

Em **Junho renovação da Diretoria da ABE**, ficando Siquara na Presidência e Cícero Ribeiro de Araújo na Vice e preenchidos os cargos existentes com novos trabalhadores, ficando no Dep. de Divulgação, Paulo Rodrigues; Dep. de Cursos, Inácio Bezerra de Araújo; Dep. Feminino, Marilene Correia de Melo; Social e Artístico, Hildemar de Oliveira Souza e Infante Juvenil, Júlio Nessim Brito.

Julho - entrevista com o Secretário de Educação e refiliação da ABE à Liga Bras. de Esperanto, durante o 31º Congresso em Juiz de Fora, M.G. , cessando um isolamento que já durava alguns anos. Nessa mesma oportunidade e com a presença de um representante da Bahiaturra apoiando a ABE, foi formalizado o desejo dos bahianos de sediar em 1998 o 34º Congresso, o que foi aprovado, já que Ribeirão Preto faria o 32º e Recife o 33º em 97.

Agosto, dia 6: palestras do Pres. Siquara no Colégio Anchieta e audiência com a Secretária de Educação da Prefeitura para tratar do Congresso de 98, da restauração do busto de L.L.Zamenhof , do Esperanto nas escolas, da Praça Zamenhof e solicitação de auxílio financeiro.

Setembro - dia 8: palestras do Pres.Siquara no Colégio Anchieta.

Outubro - dia 3: palestras do Pres.Siquara no Colégio Serravalle.

Novembro - palestra do Pres.Siquara na Escola Técnica Federal (CEFET) e material para exposição no Colégio

Anchieta e nova audiência com a Secretária de Educação da Prefeitura.

***1996 - 1997** - Nova eleição - **Presidente : José Siquara da Rocha , Vice : Cícero Ribeiro de Araújo - Tesoureiro - Inácio Bezerra de Araújo.**

Em **Abril de 1997** o Presidente Siquara adoece e o Vice assume a Presidência.

***1998** - O Presidente Siquara reassume. Começam os preparativos para o 34º Congresso Brasileiro de Esperanto, sendo escolhido o Dr. Josenilton Passos do Nascimento para Presidente da Comissão Organizadora.

Abril - Os companheiros Dr. Josenilton Passos e Osvaldo Fonseca da Ponte marcaram presença no Sudorienta Renkontigxo, no Rio de Janeiro.

23 de Maio - Reforma dos Estatutos da ABE instituindo uma direção colegiada.

Junho - Distribuição de cartazes sobre o Congresso em vários pontos da cidade e instituições.

Julho - De 19 a 24- Realização do 34º Congresso Brasileiro de Esperanto, com a presença da Sra. Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, Smilde Ledon e eleição da nova Diretoria de BEL, ficando o Dr. Osvaldo Pires de Holanda como Presidente.

Em Assembléia da Liga Brasileira de Esperanto, ficou decidido que os futuros congressos acontecerão de 2 em 2 anos, a partir do ano 2000, pois 1999 já está confirmado para Campo Grande - MS., 2001 em Brasília. 2002 será em Fortaleza o Uk e 2003 em Belo Horizonte.

Na instalação do Congresso falaram o Presidente Siquara e o Prof. Manoel Borges dos Santos, realizou-se a primeira apresentação do Coral e coquetel de abertura.

1º de Agosto - Eleição e posse da primeira Diretoria Colegiada para o triênio 1998 / 2001, ficando assim constituída:

Diretor Presidente - Cícero Ribeiro de Araújo
Dir. Assuntos Especiais - Dr. Josenilton Passos do Nascimento
Dir. Administrativo - Salvador Magalhães Brandão
Dir. Financeiro - Inácio Bezerra de Araújo
Dir. Patrimônio - Osvaldo Fonseca da Ponte
Dir. Social - Zuleide da Motta Santos Pereira
Dir. de Divulgação - Paulo Rodrigues de Oliveira
Dir. Ensino - Carlos Henrique Souza Vilas Boas
Dir. de Artes - Prof.a Iva Maria de Santana Santos
Dir. de Informática - Alexandre Miguel Carneiro
Dir. de Esportes - Everaldo Jesus de Carvalho

Conselho Ético:-

Dr. Genuino Pereira de Castro
Dr. José Siquara da Rocha
Dr. Marcelo Figueiredo Correia da Rocha
Prof. Ronilson Menezes Mota - Suplente

***1999** - A ABE cumpriu intenso programa para divulgação do Esperanto, realizando seresta beneficente no Clube Fantoches, participou do Encontro Nordeste do Esperanto em João Pessoa - PB, organizou reportagem na TV Bandeirante sobre o Caso do Esperanto na Bahia, deu entrevista na rádio Cristal da LBV.

Lançamento do CD “Bahia de Todos os Santos” na Biblioteca Central. Esteve presente no sétimo encontro dos estudantes de letras da Universidade Católica de Salvador, com a participação dos Profs. Leopoldo Knoedt, José Passini e Manoel Borges.

O coral do Esperanto apresentou-se no auditório do Instituto Roerich e da Delegacia Regional do Trabalho. Festa natalina no colégio AGABE com apresentação do Coral.

Aos sábados reunião da Diretoria pela manhã, seguindo-se almoço preparado na cozinha da ABE. A renda do almoço se destinava á compra dos mantimentos e ajuda para impressão do primeiro CD do Coral.

Maio—O companheiro Inácio B. de Araújo, Diretor de Finanças, publicou a história de Tarzan, de Edgar Rice Borroughs, traduzida por ele para o Esperanto, a primeira publicada em Salvador.

Junho - Publicação do primeiro número de Bahia Informilo - Maio e Junho 1999 - pelo companheiro Inácio B. Araújo.

Agosto - Lançamento da revista Ben-Hur, traduzida para o Esperanto pelo companheiro Inácio Araújo.

Setembro - O companheiro Dr. Genuíno Pereira de Castro fez palestra na Associação “ Amigos do Pacto Roerich” sobre o tema “Esperanto Comunicação sem Fronteiras”.

Outubro - dia 15 - Solicitação da Secretaria de Administração do Estado para desocupação do prédio-sede da ABE.

dia 26 - Interdição do prédio pela Secretaria de Administração, através da Prefeitura de Salvador.

Novembro - dia 6 - Mudança da sede administrativa da ABE para residência da companheira Elisia Martins , diretora administrativa que substituiu Salvador de Magalhães Brandão.

dia 10 - Lançamento do CD “Bahia de ^Ciuĵ Sanktuloj Kantas” na Biblioteca Central dos Barris.

dia 24 - Entrega das chaves da sede á Lad. São Bento á Secretaria de Administração, tendo sido retirados arquivos, computador e alguns pertences apenas.

Dezembro - 3 a 5- Participação na XIV reunião de trabalho das Associações nordestinas de Esperanto em Icapui - Ceará. Visita e palestra do samideano Eduardo Sereio, residente na Alemanha, sobre “O Esperanto na União Européia”.

Nota -- Foi traumática para o movimento esperantista na Bahia a interdição do prédio-sede da ABE, por um ato insólito, desrespeitoso, truculento e anticultural da Secretaria de Administração do Estado em combinação com a Secretaria de Segurança, para ali fazer instalar uma Delegacia Especial da Mulher, em local inconveniente, considerando-se o ponto central, estabelecimento de prisão e movimento de viaturas policiais, além de esdrúxula vizinhança para a igreja e mosteiro de S. Bento.

Em arquivo correspondências e manifestos da ABE sobre o brutal acontecimento.

***2000 - Março** - Início do curso Mezgrado pelo Prof. Josenilton Passos do Nascimento no “Lar Franco Belcaro”.

Abril - Prof. Josenilton representou a ABE em Brasília, na homenagem ao neto do Dr.L..L. Zamenhof - Louis Zaleski Zamenhof, em visita ao Brasil.

Maio - Cursos de Esperanto nos Centros Espíritas “Jesus o Salvador” (18 alunos) e “ Elísio da Rocha Dórea”.

Junho - Encontro de Corais no Gabinete Português de Leitura, com apresentação do coral da ABE.

Julho - 24 - Sepultamento do Prof. Leopoldo Knoedt, com a presença de grande número de companheiros da Bahia em sua homenagem, tendo o companheiro Dr. José Siquara da Rocha orado á beira do túmulo. Grande e sentida perda para o movimento esperantista da Bahia, do Brasil e do mundo, do muito querido companheiro, ex-membro da Academia Internacional de Esperanto.

Agosto - Curso de Esperanto na Fed. Espírita do Est. da Bahia
- 8 alunos

Setembro -- Apresentação do Coral na Fundação Visconde de Cairú e em Feira de Santana.

Outubro -- Entrevista na rádio Cristal com o tema “Os 64 anos da ABE”.

Apresentação do coral na Biblioteca Central, em evento cultural do Grupo de Ação Cultural da Bahia.

Dezembro - Visita a Salvador do esperantista português Manoel Luis Alves Pedrosa e do casal de franceses Gerard e Henrike.

Dia 17 - Confraternização de fim de ano e homenagem a Zamenhof, na residência da companheira Liana Fernandes Dias.

Dia 19 - Comparecimento da ABE à passeata pela Paz, no Campo Grande, portando a bandeira do Esperanto.

* **2001** -- Maio - 25 - Apresentação do coral na Fundação João Fernandes da Cunha por ocasião da semana de festas aniversárias do seu fundador e presidente e inauguração da nova sede da mesma Fundação, quando o Dr. José Siquara da Rocha, Presidente do Grupo de Ação Cultural da Bahia e membro do Conselho de Ética da ABE, fez palestra sobre o Esperanto, ministrando ao mesmo tempo ligeira aula prática da língua Internacional.

Agosto – Prof. Manoel Borges ministra curso de Esperanto pela Internet.

Lançamento de livro do Dr. José Siquara da Rocha –“Eu Sou a Luz do Mundo” – (O Evangelho em sonetos) na Fundação João Fernandes da Cunha -

Doação de um terreno, de 5.220m², á ABE, em Jóia de Itacimirim, município de Camaçari, pelo companheiro Dr. José Siquara da Rocha, com destinação livre.

Agosto - 4 - Eleição da **Diretoria Colegiada** para o triênio **2001 a 2004**, que ficou assim constituída:

Diretor Presidente - **Vandilson da Silva Trindade**

Diretora Administrativa - **Elisia Martins de Oliveira**

Diretora Financeira - **Floriana Passos de Oliveira**

Diretor de Patrimônio - **Osvaldo Fonseca da Ponte**

Diretor de Divulgação - **Inácio Bezerra de Araújo**

Diretor de Ensino - **Paulo Rodrigues de Oliveira**

Diretora de Artes - **Iva Maria de Santana Santos**

Diretor de Esportes - **Edison de Jesus Ribeiro**

Diretora Social - **Maria de Lourdes Pinheiro do Carmo**

Diretor de Informática - **Josénilton Passos do Nascimento**

Diretor de Assuntos Especiais - **José Siquara da Rocha**

Conselho Ético:

01 - Conselheira: Mércia dos Santos e Santos Knoedt

02 - Conselheiro: Ronilson Menezes Motsa

03 - Conselheiro: Luiz de Castro Matos

04 - Suplente: Cícero Ribeiro de Araújo

***2002--Janeiro -- 28** – Visita de um grupo da diretoria da ABE ao centenário Prof. Ademar Sena, que muito trabalhou pelo movimento esperantista na Bahia.

Março - Lançamento do livro do Dr. José Siquara da Rocha, "Os Siquara em três gerações" e festa de seu aniversário, na Fundação João Fernandes da Cunha, com o comparecimento de muitos companheiros que foram prestigiar o evento.

Julho - Congresso Mundial de Fortaleza, com o comparecimento de numerosa delegação de companheiros, muitos acompanhados de familiares.

***2003 -- Julho** - Congresso em Belo Horizonte, comparecendo alguns companheiros de Salvador, tendo sido o presidente da ABE, Vandilson Trindade, nomeado Presidente do Conselho.

NOTA - Vale ressaltar a dedicação, o empenho, o alto espírito de companheirismo e amor á causa esperantista, da companheira Elísia Martins, Diretora Administrativa, pela incansável luta, mantendo seguidamente contatos com repartições diversas do Estado e da Prefeitura, no afã de conseguir solução para o problema da nova sede e preservação de todo o material que ficou retido na casa da Ladeira de São Bento